



MARIALVA

Projeto que obriga divulgação dos horários dos profissionais da saúde é aprovado por unanimidade

9 de julho de 2025

Ariádiny Rinaldi

Data	Fonte	Crédito da Imagem
9 de julho de 2025	Assessoria de Imprensa da Câmara de Marialva	Ariádiny Rinaldi

A Câmara Municipal de Marialva aprovou por unanimidade, durante a sessão ordinária desta segunda-feira (7/7), o Projeto de Lei Ordinária nº 16/2025. A votação ocorreu em regime de urgência e com dispensa de interstício, permitindo a deliberação em turno único.

A proposta, de autoria dos vereadores Fabinho, Nathalia Simmer, Rafael Poly e Sheila Gabarron, obriga a Secretaria Municipal de Saúde a divulgar na internet — de forma clara e atualizada — o nome, a especialidade e os horários de atendimento de todos os profissionais que atuam nas unidades públicas de saúde de Marialva.

Segundo o texto aprovado, essas informações deverão estar disponíveis nos sites oficiais e redes sociais da Prefeitura, com atualização no prazo máximo de cinco dias úteis sempre que houver alterações. A responsabilidade pela comunicação das mudanças será da direção de cada unidade de saúde.

O objetivo da medida é garantir mais transparência, organização e acesso à informação para a população. Na justificativa do projeto, os autores ressaltam que a iniciativa também fortalece o controle social sobre os serviços públicos de saúde e contribui para que os usuários possam se planejar melhor ao buscar atendimento.

Segundo o vereador Rafael Poly, o projeto vem para complementar a Lei Municipal nº2255/2018, que já prevê a afixação de quadro informativo dos médicos que atendem nas respectivas unidades de saúde. "As pessoas já vão sair de casa para ir até a UBS com a certeza de que o médico que ela procura vai estar prestando atendimento", explicou Fabinho.

"É um projeto simples, mas muito importante. Precisamos agora fiscalizar para que esse projeto seja colocado em prática", reforçou Nathalia.

"Muitos portais de outros municípios já trazem essas informações. Isso garante um atendimento mais eficaz e transparente", afirmou Sheila.